



AVISOS



Datas Eventos

Datas	Eventos
Maio	
14 e 15/05	Encontro Evangelístico - ECAD
20 a 22/05	FDB – Uma vida Chamado Legado (Retiro Filhos da Bênção)
30/05	Culto - Aniversário do Apóstolo
Junho	
05/06	Batismo
05 a 12/06	Convenção Distrital “Festa dos Tabernáculos”
24 a 26/06	Reencontro



ALIMENTANDO REBANHO

Família é uma questão de investimento

Pv 11:29 “Quem causa problemas à sua família herdará somente vento; o insensato será servo do sábio”.

INTRODUÇÃO:

Vivemos em um tempo de escassez no que se refere a valoração e preservação dos laços familiares. É comum hoje vermos famílias sendo destruídas, relacionamento conjugal estremecido, relacionamento com filhos e entre irmãos cheios de conflitos. E se fizermos uma reflexão, certamente perceberemos uma carência de investimento no relacionamento familiar.

UM INVESTIMENTO, em termos econômicos, é um capital que se aplica com o objetivo de conseguir rendimentos a prazo. Esta aplicação supõe uma escolha que você abre mão de um benefício imediato por um benefício maior no futuro. Não é uma troca ou uma compra, pois nelas o benefício é imediato.

Não investimos somente com dinheiro, mas também com coisas abstratas, que não podemos tocar, tal como o tempo. Não quero falar de um investimento financeiro, mas de um investimento em algo criado por Deus na fundação do mundo que geralmente sonhamos muito em ter, mas que depois que temos geralmente não pensamos em investir nela, ou se investimos não o fazemos o tanto que deveríamos, estou falando da família.

DEPRECIACÃO - Não tem como falar de investimento sem falar em depreciação que é a perda do valor de alguma coisa devido

ao desgaste natural ou do uso de alguma coisa. As coisas tendem a se desgastar com o tempo, ou estragar quando não fazemos nada e as deixamos largadas. **Ex.** Um carro, se você não levar para lavar, fazer as revisões, ele vai se deteriorando e perdendo o valor. Se não colocar óleo ou gasolina fica parado e passa a ser um bem que você não tem como usar. Da mesma forma é a casa, e outros bens.

O sucesso da Família é uma questão de investimento. Você pode me perguntar: Quanto devo investir? Eu te devolvo a pergunta com outra: Quanto vale a sua família? Porque você vai investir quando você perceber o quanto ela vale. O grande problema é que geralmente só percebemos quanto vale quando perdemos ou estamos correndo o risco de perder. Dentre os vários tipos de investimento, relacionei 5 que acredito serem os principais. São eles: tempo, dinheiro, amor, comunicação e comportamento.

TEMPO. Ficar em casa não quer dizer que se está investindo tempo. Às vezes a esposa ou o esposo até fica triste quando isso acontece. Pensam que pelo fato de conviverem juntos, dormirem juntos e comerem juntos, já é suficiente. Investir tempo é aplicar no diálogo, em atividades juntos, sair juntos, estar inteiro com o outro. Não é somente a quantidade de tempo em casa que conta, mas também a qualidade desse tempo.

DINHEIRO. Não é o quanto se gasta, mas como se gasta. Uma pizzazinha de vez em quando, uma carinha assada, um presentinho de vez em quando. Tem pessoas que são avarentas. Minha mulher trabalha, não precisa ou meu marido trabalha, não precisa. Faça um agrado de vez em quando, isso fará bem para você, para o cônjuge e para o relacionamento de vocês e para toda Família.

AMOR. Envolve paciência, compreensão e companheirismo. Falar eu te amo é muito fácil e tem uns que nem falam e dizem que o outro já sabe, mas o amor é justamente para ser usado quando não se tem vontade de amar, no momento da raiva, da dificuldade. É como se fosse um cheque especial. Não amor,

falta amar. Muitos dizem que o amor acabou, quando isso não é verdade, ele está lá. O amor é o fogo, amar é a fogueira. O amor Deus deu, manter a fogueira acesa, colocar a madeira e não deixar apagar é responsabilidade nossa.

COMUNICAÇÃO. É um dos principais campos de problemas de relacionamento. Um mal-entendido, uma frase mal colocada, uma ironia fora de hora, um tom de voz mais áspero já pode ser o suficiente para fazer brotar um problema onde muitas vezes não existia nenhum. Aprenda a falar, e além disso aprenda a ouvir. Tente entender a situação do outro lado da conversa.

COMPORTAMENTO. Não basta ser, tem que parecer ser. Não basta ser casado, tem que parecer casado. Não basta ser esposo ou esposa, tem que parecer. Não basta ser filho, tem que parecer e agir como tal. É casado e quer viver como se fosse solteiro, mora na casa dos pais e depende deles pra viver e quer ser o independente revoltado. Temos que evitar trazer para casa o stress, as decepções, as brigas do dia a dia. Precisamos nos esforçar para quando chegar em casa ter tempo, dinheiro, amor para os nossos. Não podemos nos isolar dentro de casa, evitar chegar e ir direto para o quarto e nos tratar como desconhecidos.

EU ACREDITO que se investirmos na nossa família, poderemos experimentar o que está no **Salmo 128** Bem-aventurado aquele que teme ao SENHOR e anda nos seus caminhos. A tua mulher será como a videira frutífera aos lados da tua casa; os teus filhos como plantas de oliveira à roda da tua mesa. Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Senhor. O Senhor te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida. E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

CONCLUSÃO

Seja feliz, esposa! Seja feliz, marido! Seja feliz, filhos! Você tem a melhor família desta terra. Invista seu tempo, seu dinheiro, seu amor, sua comunicação seu comportamento, invista o seu melhor.